

INTRODUÇÃO

O presente informativo tem por objetivo complementar as informações fornecidas durante uma consulta e ressaltar alguns pontos importantes. Use-o como um roteiro para refletir a respeito das decisões a serem tomadas, formular novas questões e/ou discutir com pessoas cujas opiniões e conselhos você valorize.

As informações aqui prestadas não têm a pretensão de esgotar o assunto, antes expressam convicções profissionais e pessoais relativas aos procedimentos em cirurgia plástica.

A especialidade de cirurgia plástica, ramo da cirurgia geral, é uma ciência praticada com ética e zelo, cujo objetivo é proporcionar ao indivíduo o sentimento de harmonia corporal, bem-estar e autoimagem positiva, condições essenciais que, somadas à integridade mental, física e social, geram saúde (conceito defendido pela Organização Mundial de Saúde). A cirurgia plástica visa mudar a forma de uma parte do corpo que traz constrangimentos, provocando complexos e, com isso, limitações.

É importante ressaltar que o conceito de beleza é subjetivo, pessoal, influenciável e mutável. Durante a consulta, é importante não só tentar deixar claro o que o incomoda e o que deseja, mas também procurar entender o que se está propondo como tratamento e avaliar se corresponde às suas expectativas e às suas necessidades.

Todos os procedimentos realizados, bem como a supervisão dos curativos, são executados exclusivamente pelo cirurgião - Dr. André Luiz Werkhaizer, que conta com o apoio de uma equipe de profissionais altamente qualificada para auxiliá-lo.

A decisão por uma cirurgia plástica é um momento importante na sua vida, por isso exige prudência e bastante calma. Ela é pessoal e terá consequências definitivas. Portanto, avalie bem, além de outros aspectos, as questões a seguir:

- Reflita sobre sua motivação. A motivação correta é um bem buscado por e para você mesmo e não para outro; ou movida por pressão social nem por conceitos momentâneos. Tente se imaginar já tratado e, se você se sentir presenteado com o que viu, então terá uma motivação correta. Não se fixe em receber elogios, ou seja, não dependa disso.
- Escolha o momento oportuno para realizar o procedimento, que deve ser avaliado principalmente do ponto de vista de um estado emocional favorável, e não somente da agenda profissional ou social.
- Assegure-se de estar bem informado sobre tudo que estiver relacionado ao procedimento. A informação traz segurança, alivia o estresse, evita surpresas e expectativas falsas e/ou fantasiosas.

- Deve existir empatia com o profissional que irá realizar a cirurgia plástica. Deve haver segurança sobre a capacitação profissional e a credibilidade do cirurgião, além de responsabilidade e interesse dele por você e pela sua causa.
- Saiba lidar com críticas e sustente sua decisão, que deve ser madura e consistente. É bom tentar conquistar o apoio de pessoas importantes para você, mas esteja preparado para críticas. As críticas têm várias motivações e são próprias do ser humano. Aprenda a defender-se delas e evite buscar aprovação e opinião de muitas pessoas. Lembre-se: é impossível agradar a todos.

O resultado do tratamento não é alcançado de forma instantânea. Há um período de recuperação que varia de indivíduo para indivíduo e de procedimento para procedimento. Num primeiro momento, há edema, manchas roxas (equimoses) e algum desconforto. Há, também, limitações de movimento, curativos a serem trocados, etc. Nesta fase, é normal que haja cansaço físico e emocional, gerando sensação de desânimo e até mesmo tristeza – os quais são transitórios. Já nas primeiras semanas, após a retirada dos pontos de sutura, com a percepção de que está tudo indo bem, dá-se o retorno gradual à rotina, à desenvoltura física e o vislumbre das transformações que serão alcançadas, o que gera melhora no humor e uma sensação de alegria e bem-estar.

Vale ressaltar que a medicina, no caso a cirurgia, não é uma ciência exata. Não é possível falarmos em certeza absoluta dos resultados esperados em cirurgia plástica. O resultado, a despeito de conduzir o tratamento de acordo com os princípios éticos, zelo e desempenho técnico, sofre influência do acaso e de reações biológicas próprias de cada organismo humano. Mesmo que o tratamento seja considerado um sucesso em termos técnicos, ainda assim é possível que o resultado não corresponda àquele imaginado pelo paciente. Desse modo, o que se oferece é uma grande probabilidade de resultado satisfatório e compensador.

A duração do resultado estético alcançado varia de indivíduo para indivíduo e sofre influências, por exemplo, da carga genética, do estilo de vida, do processo fisiológico do envelhecimento, das consequências de variações de peso, do resultado de outros tratamentos, de doenças, etc.

Toda cirurgia resulta em uma cicatriz, no entanto procura-se camuflá-la em lugares menos aparentes do corpo, conquistando aspectos os mais aceitáveis possíveis. A cicatriz de boa qualidade é preocupação constante de um cirurgião e foco de total atenção durante e após a cirurgia. A cicatrização é um processo lento e complexo: num primeiro momento, sessenta dias em média, ela é discreta e fina; num segundo momento, torna-se mais vermelha, endurecida e aparentemente alargada, gerando uma compreensível apreensão por parte dos pacientes. Esse período dura aproximadamente doze meses; após isto, a cicatriz entra num estágio chamado de amadurecimento, tornando-se, finalmente, mais macia, adelgada e clara. Quando a cicatrização foge da evolução esperada, faz-se necessária uma intervenção, em momento apropriado, com tratamento medicamentoso ou mesmo correção cirúrgica.

Todo procedimento médico pode não evoluir como esperado, gerando problemas indesejáveis, denominados de complicações cirúrgicas. Embora o assunto não seja agradável, seria desonesto e pouco sensato evitá-lo. Em um tratamento, o

o cirurgião adota procedimentos de caráter profilático para evitar complicações, mas, caso algo aconteça, ele deve assegurar ao paciente que serão utilizados todos os recursos disponíveis para sanar os problemas com total envolvimento do seu cirurgião. Complicações em cirurgia plástica normalmente são menos comuns ou menos graves que em outras cirurgias, por se tratar de um procedimento programado, realizado em estruturas hospitalares apropriadas e por atingir regiões superficiais do corpo, sendo que os candidatos passam por exames pré-operatórios e são considerados saudáveis. Os tipos de complicações possíveis em qualquer procedimento cirúrgico são os seguintes: infecções, hematomas (acúmulo de sangue na região operada, após o término da cirurgia); reações alérgicas; trombose venosa (obstrução de veias); embolias (migração de coágulos ou gordura nos vasos sanguíneos); reação de corpo estranho (reação inflamatória que pode evoluir para rejeição aos produtos introduzidos no corpo como fios de sutura, implantes, etc.); seromas (acúmulo de líquidos produzidos pelo próprio organismo sob a região operada); alterações de sensibilidade e/ou cor na pele da região tratada, e perda de tecidos por falta de vitalidade induzida por infecções ou insuficiência de irrigação sanguínea. Há ainda o que chamamos de intercorrências cirúrgicas (sinais ou sintomas esperados e normais) como equimoses (manchas arroxeadas na pele), edema, alterações de sensibilidade, prurido (coceira), entre outros.

Mais de um procedimento pode ser realizado em um único momento, desde que seja prudente e que haja sintonia entre eles. Não são recomendáveis associações que prolonguem muito o tempo de cirurgia ou em pessoas que possuam alguma restrição na saúde. Também, por vezes, não se recomenda a realização de cirurgias por especialidades diferentes com propósitos diferentes. Se os procedimentos são realizados em uma mesma área do corpo ou têm os mesmos cuidados no pós-operatório, então há uma sintonia interessante entre eles. Cada caso, no entanto, deve ser analisado individualmente.

Para submeter-se ao tratamento, é necessário passar por exames laboratoriais, consultar-se com um cardiologista (ou clínico geral), um anestesiologista e eventualmente, conforme o caso, procurar um psicólogo ou outros profissionais que se fizerem necessários para esclarecimentos e aumento da segurança do tratamento cirúrgico. Outros exames como ultrassonografia, radiografias e tomografias serão solicitados de acordo com a necessidade.

Há uma consulta, chamada de “pré-cirúrgica”, que ocorre alguns dias antes da data marcada para a internação. Nesse momento, são sanadas as possíveis dúvidas; é realizada a documentação escrita e fotográfica; são avaliados os exames solicitados e é fornecida orientação verbal e escrita para o pré e o pós-operatório.